



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Política

Governabilidade em 2023

O novo presidente, seja ele qual for, será mais fraco que o atual

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 7 out 2022, 18h21 - Publicado em 8 out 2022, 08h00



O primeiro turno das eleições mostrou um Brasil cauteloso e conservador, no sentido de apoiar a moderação. /VEJA

Antes mesmo que se saiba o nome do próximo presidente da República, os principais vetores da governabilidade já estão postos. Tanto por seus aspectos exógenos quanto pelos endógenos. Serão eles que imporão os limites e os desafios à governabilidade do presidente a ser eleito em 30 de outubro.

Vamos começar pelos aspectos exógenos. Em 2023, o mundo exterior será desafiador, por
ússia. Não há

expectativa de curtíssimo prazo de término do conflito. Aparentemente, o cenário terá de piorar para ter uma resolução.

A Rússia embarcou em uma canoa furada e não sabe como sair da situação sem sofrer uma humilhação histórica. A ponto de um ataque nuclear, ainda que pontual, não estar completamente descartado. Agora imaginem uma nuvem de radioatividade pairando sobre o Leste Europeu... Com a continuidade da crise russa, outras crises prosseguirão, provocando inflação e desabastecimento.

A concomitância da pandemia de Covid-19 com a invasão russa trouxe repercussões inflacionárias significativas. Economias consideradas estáveis estão vivendo riscos de estagnação. A China, um dos motores de crescimento do mundo, também entrou em crise. Além do fato de ter apoiado a aventura russa e de manter o mundo em suspense em relação a Taiwan. Não sabemos que desdobramentos a crise chinesa legará ao Brasil.

O mundo vive uma tempestade perfeita, juntando guerra com inflação, estagnação, crise energética e, ainda, as sequelas da pandemia. Tal quadro estará presente em 2023, desafiando seriamente o Brasil.

“O primeiro turno das eleições mostrou um Brasil cauteloso e conservador. É um bom sinal”

Temos ainda nossos próprios problemas, que também colocarão à prova o futuro governo. Institucionalmente, vivemos uma longa transição do hiperpresidencialismo para uma espécie de semiparlamentarismo. O novo presidente, seja ele qual for, será ainda mais fraco que o atual. O Judiciário, pelo seu lado, prosseguirá ativo e sendo chamado a decidir questões políticas.

A sociedade brasileira, crescentemente mobilizada, deseja soluções que vitalizem a economia e a redução da desigualdade. O desmonte da economia informal pela pandemia agravou aspectos críticos, tornando a retomada do crescimento um imperativo para que a sociedade não entre em conflito.

O Brasil jamais se transformará em uma nova Venezuela, em razão da força de nossas instituições públicas e privadas. Mas não podemos dar chance ao azar em um momento em que o mundo não nos ajudará. Os desafios internos e externos vão exigir prudência, pragmatismo e liderança. E enfrentamento de problemas históricos, como o corporativismo, o patrimonialismo, a corrupção, a opacidade dos poderes públicos e a desigualdade.

O primeiro turno das eleições mostrou um Brasil cauteloso e conservador, no sentido de apoiar a moderação. E o Congresso Nacional de 2023 refletirá tais características. É um bom sinal, já que a construção da democracia, a fim de nos

proteger de um mundo instável, e, ao mesmo tempo, capacidade para enfrentar nossos problemas internos.

Publicado em VEJA de 12 de outubro de 2022, **edição nº 2810**

ELEIÇÕES 2022 POLÍTICA

LEIA MAIS

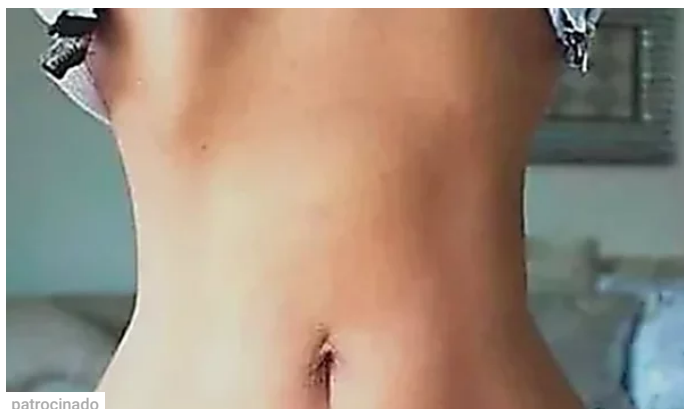
- 'Eu sou um gestor', diz Bolsonaro em sabatina
 - Bolsonaro tenta se descolar de Jefferson e nega 'qualquer ligação' com ele
 - Um sonho frustrado de Lula pode se tornar realidade para Bolsonaro
-

MAIS LIDAS

- 1** | **Política**
Um sonho frustrado de Lula pode se tornar realidade para Bolsonaro
 - 2** | **Brasil**
O fim de um dos maiores dramas de Bolsonaro na campanha
 - 3** | **Política**
Nova pesquisa mostra situação difícil para Lula e Haddad em São Paulo
 - 4** | **Brasil**
As previsões do chefe do instituto de pesquisa que mais acertou na eleição
 - 5** | **Economia**
A reação do mercado ao crescimento de Bolsonaro nas pesquisas
-

RECOMENDADAS





patrocinado

Emagrecimento Saudável

Médico alerta: Sofre com a gordura abdominal? Tome isso ao acordar!



patrocinado

OctaAir: Canais Exclusivos em HD

Moradores de Rio Preto trocam TV a cabo por Antena Japonesa!



patrocinado

Homem Moderno

Urologista Diz: "Pare com o Azulzinho e Faça Isto Pela Manhã"



patrocinado


Revista Homem | Potência Masculina

Anvisa libera uso de Spray que é melhor que o Famoso Azulzinho!

patrocinado

Crocs

**SANDÁLIA CROCS CLASSIC CLOG
OUT OF THIS WORLD II INFANTO
JUVENIL. WHITE**

 Assine Abril

Veja

Veja São Paulo

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Rio

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Você S/A

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Saúde

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Leia também no  **GoRead**

BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHOS

CASA

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o Adblock](#)

[QUEM SOMOS](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)